



Poços de Caldas

5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line



INSTITUTO FEDERAL

Sul de Minas Gerais

Campus Poços de Caldas

A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA A PREVENÇÃO DAS FERIDAS DE ORIGEM VENOSA

Eixo Temático: Integração entre educação e mundo do trabalho

Forma de Apresentação: **RESULTADO DE PESQUISA**

Marcelo Firmino¹

Micheli Patrícia de Fátima Magri²

RESUMO

Feridas de origem venosa acontecem devido a insuficiência venosa por varizes, trombose ou síndrome pós-trombótico, onde há uma queda na nutrição tecidual adequada, ficando a pele propícia ao surgimento de feridas, após um pequeno trauma. O objetivo deste trabalho é realizar uma revisão de literatura para avaliar a importância da educação em saúde para prevenir as lesões venosas. A metodologia aplicada consistiu de uma revisão de literatura, dos últimos 15 anos. Com essa revisão literária, foi possível confirmar que, o enfermeiro que atua com pacientes com risco de desenvolvimento de lesão venosa deve realizar, dentro da consulta de enfermagem, sua avaliação, orientação e o incentivo ao auto-cuidado.

Palavras-chave: Educação em saúde. Enfermeiro. Úlcera Venosa.

1 INTRODUÇÃO

Normalmente, feridas de origem venosa acontecem devido a insuficiência venosa por varizes, trombose ou síndrome pós-trombótico, onde há uma queda na nutrição tecidual adequada, ficando a pele propícia ao surgimento de feridas, após um pequeno trauma (INSTITUTO VASCULAR, 2021).

E são consideradas como Feridas crônicas as lesões que ocorrem como resultado de doenças vasculares, diabetes e infecções o que faz com que a cicatrização exceda de 8 a 12 semanas (BLANES, 2004).

Pacientes com Feridas de origem venosa crônicas possuem uma má qualidade de vida, principalmente nos aspectos somáticos, emocional e estético, como dor, odor, angústia, perda da autoestima, isolamento social, hospitalizações recorrentes e necessidade de tratamento prolongado, e se tornam agravadas em indivíduos com mais de um ano de lesão (ARAÚJO et al., 2016).

Este tema justifica-se por se tratar de feridas de difícil cicatrização, em

¹ Enfermeiro SAMU.

² Doutoranda Universidade Federal de Alfenas, Docente de Enfermagem-UNIP, Campus São José do Rio Pardo-SP.



Poços de Caldas

5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line



INSTITUTO FEDERAL

Sul de Minas Gerais

Campus Poços de Caldas

decorrencia de alteracoes do sistema venoso, afetam diretamente a qualidade de vida do paciente, onde há uma associação entre baixa escolaridade e renda com sua instalação (MALAQUIAS et al., 2012).

Ao dimensionar tamanha complexidade, Silva et al. (2016) descreve o papel do enfermeiro como promotorde práticas educativas pautadas no cuidado,considerando a individualidadedas necessidades no processo comunicativo eficaz.

Assim é razoável perguntar se o enfermeiro, que atua com pacientes com risco de desenvolver lesões venosas pratica as ações de educação em saúde para previni-las.

O objetivo deste trabalho é realizar uma revisão de literatura para avaliar a importancia da educação em saúde para prevenir as lesões venosas.

2 MATERIAL E MÉTODOS.

Neste estudo, a metodologia aplicada consistiu de uma revisão de literária, dos últimos 15 anos, em português,em 02livros, 26artigos científicos com as bases do SCIELO (*Scientific Eletronic Library Online*), Google Acadêmico e 01legislações brasileiras, utilizando como fonte de busca,as palavras-chave da pesquisa.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dentre as primeiras manifestações clínicas destas feridas encontram-se a modificação da coloração da pele para vermelho ou roxa, podendo sangrar facilmente. Além disso, pode ser dolorosa e possuir tecido de necrose, além de edema, umidade e inflamação (BOATENG; CATANZANO, 2015).

Dentre as fases da cicatrização encontram-se: inflamatória, proliferativae de remodelação(TORTORA; DERRICKSON, 2016), podendo ocorrer por 1ª. intensão, feridas pequenas e bordas próximas, 2ª. intensão, bordas afastadas e complexa epitelização (BRASIL, 2002).

Dentre o tratamento encontram-se antibióticos sistêmico ou tópico caso haja crescimento bacteriano,a Terapia de Compressão inelástica, feita através da bota de ulna, onde ela irá comprimir a região fazendo com que haja um maior fluxo sanguíneo e diminuindo a hipertensão venosa(SANTOS et al., 2015).

O enfermeiro deve orientar, capacitar e supervisionar os cuidadores quando estes forem responsáveis pela continuidade do cuidado ao portador de feridas(OLIVEIRA, 2020).

Dentre as iniciativas para prevenção de recorrências, é importante que o Enfermeiro repasse conhecimentos ao paciente para adoção de medidas satisfatórias do autocuidado. Entre as recomendações estão: a terapia de compressão por uso de meias elásticas, a avaliação de edemas em membros inferiores, a importância do repouso, hidratação hídrica corporal e cutânea com óleos essenciais, evitar as quedas e retirar obstáculos na altura dos membros inferiores (BENEVIDES; et al., 2016).

Conscientizar ao paciente e seus familiares sobre a estratégia da prevenção e do autocuidado, exige do enfermeiro um papel essencial de avaliação dos membros inferiores durante a sua consulta de assistência, visando a promoção e prevenção de práticas de saúde (ALMEIDA, 2014).



Poços de Caldas

5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line



INSTITUTO FEDERAL

Sul de Minas Gerais

Campus Poços de Caldas

CONCLUSÕES

Com essa revisão literária, foi possível confirmar que, o enfermeiro que atua com pacientes com risco de desenvolvimento de lesão venosa deve realizar, dentro da consulta de enfermagem, sua avaliação, orientação e o incentivo ao auto-cuidado.

O enfermeiro pode influenciar positivamente o paciente com ferida venosa, uma vez que é habilitado a desenvolver e estabelecer vínculos, através de práticas preventivas que visem orientar aos pacientes sobre seus cuidados, expondo o que o paciente com a lesão instalada pode vir a sofrer com a dor, o tempo prolongado da cicatrização, além do risco de infecção.

Sugere-se como estudo futuro, uma pesquisa de campo para avaliar como os pacientes com risco alto de lesão venosa, seguem as orientações ministrada pelos enfermeiros.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M.T. Assistência de enfermagem. In: BLANCK, Mara; GIANNINI, Tereza. **Úlceras e feridas**: - as feridas têm alma – uma abordagem interdisciplinar do plano de cuidados e da reconstrução estética. Rio de Janeiro: DiLivros, 2014. 867 p. Cap.41, p.463-465.

ARAÚJO, R.O. et al. Impacto de úlceras venosas na qualidade de vida de indivíduos atendidos na atenção primária. **Aquichan**, Bogotá, v. 16, n. 1, p. 56-66, jan. 2016. Disponível em: http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1657-59972016000100007&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 21 de janeiro de 2021.

BOATENG, J.; CATANZANO, O. Advanced Therapeutic Dressings for Effective Wound Healing—A Review. **J. of Pharmaceutical Sciences**, v. 104, n. 11, p. 3653-3680, 2015.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Manual de condutas para úlceras neurotróficas e traumáticas**. Brasília, 2002.

BENEVIDES, J.L.; et al. Development and validation of educational technology for venous ulcer care. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, São Paulo, v.50, n.2, p.309-316, mar./abr. 2016.

BLANES L. **Tratamento de feridas**. São Paulo: Baptista-Silva JCC, 2004.

INSTITUTO VASCULAR. **Feridas venosas**. 2021. Disponível em: <https://institutovascular.com.br/feridas/feridas-venosas/>. Acesso em: 21 de fevereiro de 2021.

MALAQUIAS S.G. et al. Pessoas com úlceras vasculogênicas em atendimento ambulatorial de enfermagem: estudo das variáveis clínicas e sociodemográficas. **Rev. esc. enferm. USP**, São Paulo, v. 46, n. 2, p. 302-310, Apr. 2012. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342012000200006. Acesso em: 21 de fevereiro de 2021.



Poços de Caldas

5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line



INSTITUTO FEDERAL

Sul de Minas Gerais

Campus Poços de Caldas

OLIVEIRA, M. J. A. **Validação de instrumento de consulta de enfermagem para pessoas com ferida crônica fundamentado na teoria do autocuidado.** Dissertação apresentada ao Mestrado Profissional em Políticas Públicas e Gestão da Educação Superior da Universidade Federal do Ceará: Fortaleza, 2020.

SANTOS, L.S.F.; et al. Influência da úlcera venosa na qualidade de vida dos pacientes: revisão integrativa. **Rev enferm UFPE on line.** v. 9, n. 3, p. 7710-22, 2015.

SILVA, M.H.; et al.. Unna's boot: experience of care of people with venous ulcers. **RevBrasEnferm.** v. 70, n. 2, p. 349-56, 2015.

TORTORA, G.J.; DERRICKSON, B. **Corpo Humano:** Fundamentos de Anatomia e Fisiologia. São Paulo: Artmed, 10 ed., p. 99-102, 2016.